

## **CRESCIMENTO INICIAL DE *Pinus taeda* L. EM PLANTIOS COMERCIAIS DE DIFERENTES IDADES SUBMETIDOS À DESRAMA**

Luisa Piucco Mota<sup>1</sup>, Nilton Sergio Novack Junior <sup>2</sup>, Lucas Batista dos Anjos<sup>3</sup>,  
Marcos Felipe Nicoletti <sup>4</sup>, Philipe Casemiro Soares<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Florestal - CAV – Bolsista PROBIC

<sup>2</sup> Mestre em Engenharia Florestal - CAV

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal – CAV

<sup>4</sup> Professor, Departamento de Engenharia Florestal - CAV

<sup>5</sup> Orientador, Departamento de Engenharia Florestal - CAV- philipe.soares@udesc.br

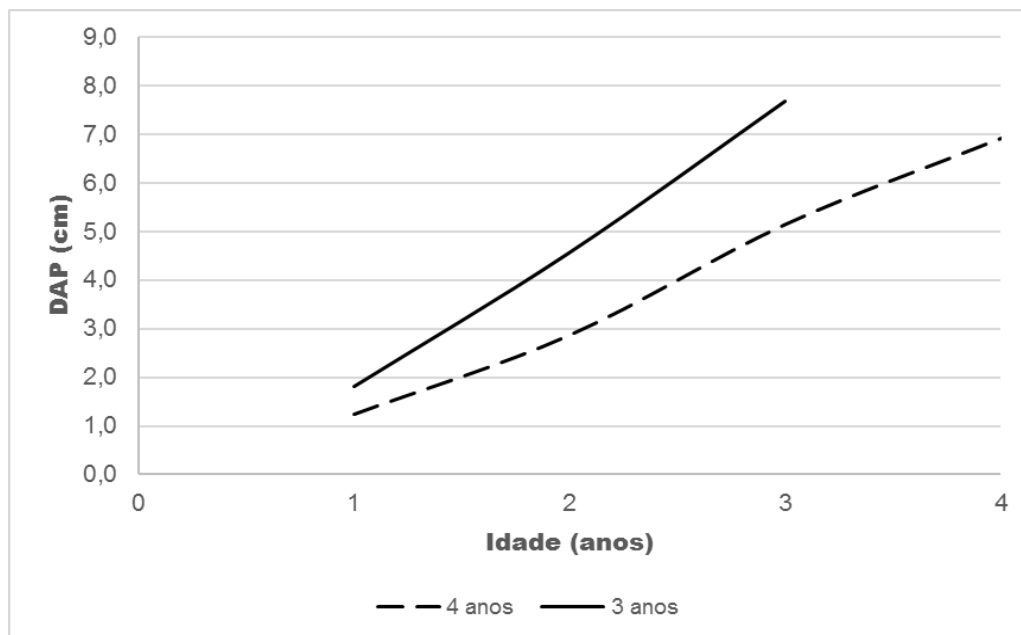
**Palavras-chave:** produção florestal, incremento, poda.

A produção de madeira livre de nós em escala e ciclo comercial demanda a aplicação de um regime de poda. Usualmente estes regimes são realizados baseando-se em regras genéricas simples, que acabam sendo ineficientes frente aos mais variados sítios e materiais genéticos, gerando resultados insatisfatórios diante da exigência de qualidade do mercado consumidor, por não considerarem a dinâmica de crescimento dos povoamentos. Com o presente estudo, objetivou-se a avaliação do crescimento inicial em diâmetro de povoamentos comerciais de *Pinus taeda* com diferentes idades.

O estudo foi desenvolvido em plantios florestais situados nos municípios de Campo Belo do Sul e Capão Alto (coordenada do ponto central: 28°01'50'' S 50°47'13'' W, altitude média de 950 m). As áreas de estudo são plantios comerciais de *Pinus taeda* implantados em espaçamento de 2,5 m x 2,5 m, com 3 e 4 anos. Selecionou-se, no mínimo, 20 árvores-amostra por idade, buscando cobrir toda a amplitude de variação diamétrica de cada povoamento separadamente.

Os indivíduos selecionados foram submetidos ao procedimento de cubagem rigorosa destrutiva. A medida utilizada do diâmetro ao longo do fuste foi tomada na posição de 1,3m tomando a base da árvore como ponto zero. Os discos da posição de Diâmetro à Altura do Peito (DAP) foram coletados, digitalizados e os anéis de crescimento foram mensurados em aplicativo computacional. Determinou-se o incremento médio e corrente das árvores para as diferentes situações avaliadas.

A Figura 1 demonstra a dinâmica de crescimento em DAP para os povoamentos de 3 e 4 anos. É possível verificar que o crescimento inicial no povoamento com 3 anos de idade foi maior comparativamente ao de 4 anos. Estes resultados são evidenciados pelo Incremento Médio Anual em DAP (Tabela 1), sendo que para os plantios com 3 anos o IMA (2,55 cm/ano) foi aproximadamente 48% superior ao povoamento com 4 anos (1,72 cm/ano). Também foi observado padrão de crescimento semelhante para as duas situações, com maior incremento, em termos relativos, no segundo ano do plantio e absoluto no terceiro. A partir dos resultados obtidos, considerando a padronização dos tratos silviculturais, é possível inferir sobre a superioridade do sítio do plantio comercial de 3 anos avaliado.



**Fig.1** Crescimento em DAP de *Pinus taeda* para povoamentos com 3 e 4 anos.

**Tab. 1** Incremento médio e corrente em DAP para os diferentes povoamentos.

Idade (anos)	3 anos			4 anos		
	IMA (cm/ano)	ICA (cm/ano)	Incremento (%)	IMA (cm/ano)	ICA (cm/ano)	Incremento (%)
1	1,81	1,81	-	1,22	1,22	-
2	2,28	2,75	151,6	1,43	1,63	132,9
3	2,55	3,1065	68,1	1,71	2,28	79,7
4	-	-	-	1,72	1,77	34,5